

LUIZA HELENA PETERS/GES-ESPECIAL



Previsão era de normalização do serviço na segunda-feira

Moradores de Lomba Grande são outros em dificuldade

Em Novo Hamburgo, moradores da Estrada Afonso Strack, no bairro Lomba Grande, permaneceram sem energia elétrica até o final da manhã de ontem, quase 90 horas após o vendaval.

O empresário aposentado Jesus Maciel Martins, de 71 anos, conta que, durante os dias sem energia e água, o acesso limitado e a necessidade de racionamento dos recursos foram os principais dilemas enfrentados.

“A dificuldade foi grande. Voltamos, eu, que sou da colônia, a tomar banho de bacia, com paninho, porque não tinha como fazer”, diz.

Além da falta de água e energia, os moradores também enfrentaram dificuldades na comunicação, por

permanecerem em uma área afastada, com rede de Internet instável e sem energia para carregar os aparelhos eletrônicos.

Parte da vizinhança há mais de 20 anos, Fabiane da Silva, de 48 anos, também foi afetada pela demora no retorno dos serviços. “A gente não tem mais água, não tem nem para os animais tomarem”, reclama. “Eu fiz mais de dez ligações para eles (RGE), pedindo para resolverem, porque a gente tem comida no freezer”, lembra Fabiane.

Ontem, após as reclamações à reportagem, prestadores de serviço para a RGE restauravam os geradores da Estrada Afonso Strack. Após conclusão do serviço, a energia elétrica voltaria, enfim, à localidade. (Luiza Helena Peters)

+ Novo Hamburgo decreta situação de emergência

Em função dos estragos causados pelo vendaval, a Prefeitura de Novo Hamburgo decretou situação de emergência ontem. Conforme números da Defesa Civil do Estado, Novo Hamburgo teve 120 destelhamentos, 60 quedas de árvores ou outro tipo de vegetação e 70 ocorrências envolvendo queda de postes e rompimento de rede elétrica.

Segundo a Prefeitura, os danos foram registrados em locais públicos e privados. O documento assinado pelo prefeito Gustavo Finck (PP) e pela secretária de Gestão, Governança e Desburocratização, Daiana Monzon, não afirma que todos os bairros foram

afetados da mesma maneira. Conforme o poder público, a delimitação será baseada no Formulário de Informações de Desastre (Fide), além dos levantamentos e laudos utilizados para fundamentar a declaração.

O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial. A partir disso, a Prefeitura poderá mobilizar a estrutura pública, além da atuação emergencial da Defesa Civil, entrada em imóveis em situações de risco e contratações diretas relacionadas à resposta e recuperação do desastre com a dispensa de licitação. A coordenação ficará a cargo da Defesa Civil com validade de 180 dias. (Juliano Piasentin)

Dona Ilse é a novidade no “clubes dos centenários”

Acolhida no Lar São Vicente, ela completou 100 anos nesta segunda

Bruno Moraes

bruno.moraes@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Imagina quantas histórias podem ser vividas ao longo de 100 anos? Chegar a esse marco é para poucos, mas foi exatamente o feito conquistado por Ilse Maria Leuck, hamburguense que reside no Lar São Vicente de Paula, e que comemorou seu centenário na segunda-feira (10).

Há 22 anos, Ilse vive no lar, o que a credencia como a residente mais antiga; não a mais velha, já que a amiga Anita Jungbluth já alcançou os 106 anos. De qualquer forma, essa trajetória começou de forma voluntária, e aquilo que era para ser um trabalho, se tornou uma acolhida definitiva para a idosa que já não possui qualquer vínculo familiar.

Há mais de duas décadas, a idosa bateu na porta da instituição à procura de trabalho e lugar para morar. De caráter filantrópico, o Lar, através de sua direção, acolheu a idosa, que hoje simboliza a solidariedade e o altruísmo do São Vicente. “É um marco bem legal da nossa instituição poder comemorar com a Ilse, que é referência”, destaca a coordenadora da instituição, Kamilla Sauthier.

A festa dos 100 anos foi no próprio lar, prestigiada por amigos residentes e cuidadores do espaço, inclusive ex-funcionários

e colaboradores na ativa, mas fora de turno, tamanho o carinho pela aniversariante. Ao lado da boneca, chamada de Bubchen (menino, em alemão), Ilse segue comemorando a vida e empilhando histórias que apenas se renovam.

No lar, Ilse acompanha os colegas nos momentos de fisioterapia, educação física e arteterapia, atividades semanais do espaço. Além destas ações, os dias de baile são muito aguardados, bem como outra data especial. “Ela ama o Natal, ela anda sempre com um monte de coisas do Papai Noel nesta época”, comenta Kamile.

A coordenadora do lar frisa a responsabilidade que o São Vicente tem por Ilse. “Ela é nossa responsabilidade, não tem hoje nenhum vínculo familiar. Então, se a Ilse fica doente, se precisa acompanhar no hospital, é nossa responsabilidade; todo mundo acaba se vinculando a ela em razão disso”, menciona.

Encontro de gerações

Quem também frequenta o lar, mas sem utilizar de estadia e carregando uma proposta de diversão, são as alunas do da IENH, através de um projeto social. Todas as segundas-feiras, Letícia Pilger, 16 anos; Agatha Barth, 16; Manuela Gatzoli, 17; e Natália Rizzardi, 16; comparecem ao encontro e desfrutam da companhia dos idosos, propon-



Dona Ilse celebrou ao lado das alunas voluntárias da IENH

do brincadeiras, auxiliando em decorações temáticas ou mesmo com um simples diálogo, aprendendo sobre as histórias e prestando apoio emocional aos residentes.

“Conhecer eles, principalmente, foi o motivo para escolhermos o lar, porque todos eles têm muita história e eles gostam muito de contá-las. (Gostamos) da alegria deles de lembrar os momentos bons”, avalia Natália.

“Vamos criando uma amizade com eles. Eles conversam com a gente, conversamos com eles, vira uma coisa muito leve, divertida e dá para ver que eles são felizes aqui. Eles sempre nos falam o quanto eles amam morar aqui”, complementa Manuela.

abc+
Mais notícias sobre Novo Hamburgo você confere em abcmas.com.br/nh

Pessoal do Lar é só elogios

A amizade entre os residentes é parte da essência do Lar São Vicente de Paula. Constituído como um espaço gratuito e disponível para aqueles que não possuem condições de bancar uma instituição particular, a entidade atende hoje em quase sua capacidade máxima, com 48 de 49 vagas – o espaço restante é para um homem.

De todo modo, as avaliações da moradia são positivas. “Aqui é muito bom. Somos muito bem tratados, as meninas são muito carinhosas com a gente e cuidam dos remédios direitinho”, aponta Jussara Holzbach, 80 anos, que há 3 anos mora no lar. “É um lugar bom, agradável”, opina João Carlos Giordano, 73, residente há quase 2 anos.

Confirmado aumento no vale-alimentação da FSNH

Novo Hamburgo – Quase dois meses após colocar em prática a reposição salarial de 4,14% para os servidores da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo (FSNH), a Prefeitura anunciou o reajuste do vale-alimentação aos trabalhadores da área da saúde.

Conforme o prefeito Gustavo Finck, mais de 2,5 mil pessoas serão beneficiadas com o aumento e passam a receber os novos valores a partir do mês de setembro “Mais do que dobramos o valor, chegan-

do ao teto de 880 reais para quem recebe pelo Fundação de Saúde”, explica, lembrando que o direito pago era de 420 reais.

O mandatário salienta que, além dos servidores, outros setores do município também serão favorecidos. “Isso beneficiará também o comércio, que será movimentado com esses valores de reconhecimento para quem trabalha na área da saúde.” Finck reitera que melhorar as condições destes profissionais era um compromisso fixado

ainda no início de sua gestão. “É que está sendo cumprido no dia de hoje [segunda-feira].”

Para possibilitar o aumento, a FSNH encaminhou à Secretaria Municipal da Fazenda todos os dados solicitados para avaliação do impacto financeiro.

Para a secretária da Saúde, Betina Espindula, o reajuste representa um avanço para os trabalhadores. “É uma medida que valoriza quem está diariamente na linha de frente dos nossos serviços de saúde e que

contribui diretamente para a qualidade do atendimento prestado à população.”

Já para a diretora-presidente da FSNH, Vania Horbach, o aumento é um reconhecimento aos servidores. “A valorização dos nossos funcionários é fundamental para fortalecer a fundação e, consequentemente, qualificar cada vez mais a assistência prestada à população. Este reajuste é uma conquista importante para quem dedica diariamente seu trabalho ao cuidado das pessoas”, completa.